

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 11/04/23

Boa noite! Que nossas orações transcendam nossos familiares para chegar a todos os irmãos.

Na semana passada, lembramos com saudades do fundador desta Casa, **Sr. José Carlos Corsi**, que desencarnou em 7 de abril de 2016, portanto, completou 7 anos de seu retorno à Pátria Espiritual.

Amanhã, dia 12 de abril, completam-se 6 anos do desencarne de nossa irmã **Dona Margherita Biasi Corsi**, em 2017, e também desejamos homenageá-la.

Como nosso atual Dirigente, Dr. Homero, falará dos nossos dedicados irmãos fundadores da Casa, resolvemos homenagear um dos mentores desta Casa, sempre presente na vida de Dona Margherita, enquanto ela esteve entre nós: o **Dr. Albert Schweitzer**, presente nesta Casa como Mentor ainda hoje.

Mas antes de falar dele, lembro-os de outro mentor de nossa Casa, que desencarnou na data de hoje, em 11 de abril de 1900: **Dr. Adolfo Bezerra de Menezes**. Nosso pensamento carinhoso a ele.

Bom, não sabemos o quanto vocês conhecem do nosso amado mentor, o Dr. Albert, mas ele foi o exemplo de tudo quanto apregoava em suas falas, durante as sessões mediúnicas conduzidas às 3^{as}. feiras, com Dona Margherita mediunizada.

De origem alemã, ele viveu entre França e Alemanha, mas se considerava francês, a despeito de ter escrito a maior parte de suas obras em alemão.

Teólogo, filósofo, organista de estrondoso sucesso e respeitado em todo o mundo europeu, um dos maiores intérpretes de Bach, o Dr. Albert decidiu, aos 30 anos de idade, formar-se em medicina quando, a partir de um panfleto que leu, viu o estado lastimável dos nossos irmãos africanos, que careciam de todos os serviços sociais possíveis e pouco acesso tinham a soluções humanitárias. Desejou, então, formar-se médico para atender àquela população sofrida.

Formado, 6 anos depois dessa decisão, casou-se e mudou-se para Lambarené, no Gabão, na África Central, onde enfrentou inúmeros obstáculos, como clima hostil, falta de recursos, falta de higiene, estranhamento de idiomas para se comunicar, excesso de trabalho, pois tratava mais de 40 doentes por dia, além de administrar as instalações, que precisou ir estruturando e construindo pouco a pouco.

Desde 1905, quando decidiu fazer o curso de medicina, até seu desencarne, em 1965, pode-se dizer que ele dedicou 60 anos de sua existência a servir o povo de Lambarené e regiões vizinhas, no Gabão, na África Central, e o fez com extremo amor.

Desencarnado, procurou seu outro grande projeto de Espírito cristão, planejado em outra encarnação, em 1798 à sombra de frondosa árvore, em conversas amigas com o Sr. José Carlos Corsi e Dona Margherita Biasi Corsi, também contemporaneamente encarnados. Tinham conversas sobre um dia se reunirem para cuidar de fundar uma Casa, que abrigasse os mais necessitados da sociedade.

O Dr. Albert encontrou, então, nossos queridos irmãos José Carlos e Margherita, encarnados e ainda juvenzinhos, nos anos de 1970, e, em 1974, estava sendo fundada esta Casa, o Lar Bom Repouso.

Este é um resumo da boa vontade ferrenha desse espírito abnegado, que entendeu o Cristo como este deseja que todos O compreendamos, abraçou Sua causa de amor ao próximo e concretizou-a, além de ajudar nossos irmãos no Brasil a materializar também o sonho deles, de jovens espíritas, sonho que nascia em seus corações: fundar uma Casa que oferecesse abrigo com cama limpa, alimento, medicamento, como até hoje ocorre entre as quatro paredes desta amada instituição de caridade.

Sejamos gratos por fazer parte disso, de alguma forma, por mais minúscula que seja, e por sermos abraçados por esta Casa digna, que não somente nos acolhe, mas nos cuida, nos trata, nos harmoniza, a despeito de não termos mais as sessões de mediunidade visíveis. Tudo aqui está provando a nossa fé, pois recebemos muito, apesar de não enxergarmos.

Encerro esta singela homenagem lendo um pequenino trecho da fala de nosso mentor Dr. Albert, transcrito da sessão de 01/09/2015, pela mediunidade segura de Dona Margherita, por meio de quem ele nos passava suas lições amorosas, que sempre tinham o intuito de nos acordar para fazermos o Bem, pois esta é a única estrada para nossa saúde mental e serenidade, ante os males físicos que nos aconteçam. Prestem atenção à mensagem, mais atual do que nunca:

“Com a graça de nosso senhor Jesus, boa noite, filhos, graças a Deus.

“Graças Jesus, sempre, sempre, Jesus Nazareno, rei dos judeus e da humanidade.

“Despertemos, filhos, é nosso momento!

“Esta casa de caridade abriga hóspedes de Jesus, assim como em tempos primordiais, quando Jesus Nazareno, o rei dos judeus e da humanidade, cercou-se de irmãos iguais aos que temos nesta casa de caridade.

“Muitos desertam porque não querem ouvir, aprender a realidade. Nós somos os mesmos que, um dia, em terras longínquas, apontamos e levamos à cruz alguém que tinha vindo para nos libertar para sempre.

“Cabe a nós a trajetória definitiva do amor e da compreensão, para podermos nos salvar definitivamente.

“Jesus é conosco. Que Ele permita que cada um de nós, irmãos, possa trazer no coração o Evangelho para viver a palavra pura, trazendo a responsabilidade para todos aqueles que se encontram encarnados, mas totalmente esquecidos de si mesmos.

“Jesus! Graças a Deus!

“Graças a Deus! Jesus!”

...

Na sequência, como já disse, ouviremos as palavras do nosso dedicado irmão, atual Dirigente desta Casa, Dr. Homero, estendendo as singelas homenagens ao Sr. José Carlos Corsi e a Dona Margherita Biasi Corsi.

Que Jesus nos abençoe a todos.